

# AZQUEST

CARTA MENSAL – JULHO 2023

## Oportunidade Perdida?

Por Alexandre Manoel

Há três fatos estilizados na economia brasileira que contribuem para afastá-la do padrão observado nas economias desenvolvidas.

Primeiro: desigualdade social e pobreza elevadas, que se situam, inclusive, acima da média da América Latina. As evidências empíricas mostram que, em países menos desiguais, há maior redução da pobreza, quando o nível de renda se eleva. A desigualdade, em geral, leva ao aumento da pobreza e à fome.

Segundo: nível elevado de subsídios públicos. Em 2022, apenas o governo federal despendeu R\$ 581,49 bilhões (5,86% do PIB), sendo R\$ 120,43 bilhões de subsídios financeiros e creditícios (1,21% do PIB) e R\$ 461,05 bilhões de subsídios tributários (4,65% do PIB), conforme exposto no 7º Orçamento de Subsídios da União. Estudos têm mostrado que, em geral, esses subsídios são ineficazes, ineficientes e regressivos.

Terceiro: o Sistema Tributário Nacional (STN) amplia a desigualdade, especialmente porque se concentra em impostos sobre o consumo, penalizando os que ganham menos. Estudo recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que, enquanto a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresenta 10,8% do PIB de tributação sobre consumo de bens e serviços e 11,6% do PIB de tributação sobre renda, lucros e ganhos de capital, no Brasil, a tributação sobre consumo de bens e serviços é de 15,1% do PIB e a sobre a renda, 8,2% do PIB.

A reforma tributária (PEC 45/19), aprovada na Câmara, apresenta-se como oportunidade para simplificar enormemente o STN, com consequente melhora no ambiente de negócios e aumento da produtividade doméstica. Essa simplificação também dará transparência à concentração de impostos sobre consumo, ao explicitar a elevada alíquota do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), projetada entre 25% e 28%, tornando explícita que a combinação de tributação de renda e consumo no Brasil é muito diferente da que existe no mundo desenvolvido, a exemplo da comparação acima com a OCDE.

Recorrentemente, analistas têm alertado sobre as demasiadas exceções do substitutivo da PEC 45/19 aprovado na Câmara, com o secretário de Reformas Econômico-Fiscais do Ministério da Fazenda Bernard Appy enfatizando que a alíquota do IVA poderia ser inferior a 25%, caso as exceções fossem limitadas a setores específicos, como de saúde, educação e alimentos, conforme padrão adotado por outros países.

Contudo, é preciso também chamar atenção para o fato que a recriação da cesta básica, não prevista na proposta de reforma tributária discutida antes do substitutivo aprovado no plenário da Câmara, implica grande perda de oportunidade em



aumentar a progressividade da estrutura tributária doméstica, reduzindo a desigualdade, diminuindo a pobreza e potencializando o crescimento econômico.

Atualmente, as unidades estaduais ou distrital da federação têm sua própria definição de cesta básica, desonerando o ICMS dos produtos incluídos, cujo escopo se afasta bastante do imaginário comum do que deveria conter, como salmão e anticoncepcionais em alguns estados.

A política de desoneração da cesta básica custou R\$ 32,5 bilhões em 2022, se for considerado apenas o custo suportado pelo governo federal, ou seja, apenas a desoneração do PIS/Cofins. Se o ICMS for considerado, esse valor provavelmente dobrará.

Mesmo considerando apenas o PIS/Cofins, é possível destacar a regressividade da política de desoneração tributária, ao observarmos a disparidade entre os benefícios destinados aos 20% mais pobres da população, que correspondem a 10,6% do gasto tributário total (aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em 2022), e os alocados aos 20% mais ricos, que se apropriam de 28,8% do total (R\$ 9,3 bilhões).

Como demonstra a experiência internacional, dado que o objetivo dessa política é desonerar a população de baixa renda, é clarividente que a destinação direta de recursos seria mais efetiva. Estudos do Ministério da Fazenda mostram que apenas implantando a oneração PIS/Cofins sobre os produtos da cesta básica e devolvendo os recursos (*Cashback*) para os que recebem Bolsa Família significaria reduções de 31,2% na taxa de pobreza extrema e de 0,77% na desigualdade, mensurada pelo índice de Gini.

Logo, se os senadores voltarem a considerar o fim da cesta básica, com oneração do PIS/Cofins e ICMS e *Cashback* para os cadastrados no Bolsa Família, mediante apresentação de nota fiscal, além de contribuírem com a educação fiscal da população de baixa renda, contribuirão para eliminar a pobreza extrema no Brasil.

Será que o Brasil vai perder mais essa oportunidade de reduzir pobreza e desigualdade e potencializar seu crescimento econômico?

**Alexandre Manoel é economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário nos Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).**



## ESTRATÉGIA MACRO

A economia global foi marcada pelas reuniões em importantes Bancos Centrais ao longo de julho, notadamente FED e ECB. Estes continuaram seu processo de ajuste monetário, elevando as taxas de juros, além de ressaltar a dependência dos dados e porta aberta para as próximas reuniões, apesar de nos EUA alguns dados de atividade já demonstrarem sinais de desaceleração (como níveis dos PMIs em território contracionista).

Nos Estados Unidos, o FED aumentou a taxa básica de juros em +25bps, deixando-a no patamar de 5,50%. Na decisão, a autoridade monetária reconheceu a surpresa baixista do CPI de junho como positiva e ressaltou que suas próximas decisões estarão dependentes dos dados futuros da economia. Na atividade, o ISM de junho veio abaixo do esperado, ficando em 46,0 (esperado 47,2, anterior 46,9). No mercado de trabalho, os dados também vieram abaixo da expectativa do mercado: enquanto o JOLTS de maio ficou em 9824k (esperado 9900k, anterior 10320k), o *payroll* de junho fechou o mês em 209k (esperado 230k, anterior 306k), com a média salarial por hora apresentando aceleração, ficando em 0,4% MoM (esperado 0.3%, anterior 0.3%).

Na Europa, o ECB aumentou a taxa básica de juros em 25 bps – de forma esperada, deixando-a no patamar de 3,75%. Em sua decisão, a autoridade monetária deixou as próximas decisões em aberto, ressaltando que a taxa já está num patamar restritivo e que as próximas decisões serão totalmente dependentes dos dados. No Reino Unido, os resultados de CPI vieram abaixo do esperado com o *headline*, fechando o mês de junho em 7.9% YoY (esperado 8.2%, anterior 8.7%) e *core* ficando em 6.9% YoY (esperado 7.1%, anterior 7.1%). Neste cenário, o PIB mensal britânico de maio apresentou surpresa positiva, fechando o mês de maio em -0.1% MoM (esperado -0.3%, anterior 0.2%).

Na Ásia, o destaque ficou com o resultado de PIB do 2º Trimestre da China e decisão de política monetária no Japão. Na China, o PIB apresentou surpresa baixista ficando em 6.3% YoY (esperado 7.1%, anterior 4.5%). No Japão, conforme esperado pelo mercado, o Banco Central não modificou a taxa básica de juros japonesa, deixando-a no patamar de -0.1%.

No Brasil, o fato marcante foi a aprovação da primeira fase da reforma tributária em 7 de julho deste 2023, depois de 30 anos de discussão. O texto ainda precisa ser aprovado pelos senadores, mas a versão aprovada na Câmara dos Deputados reformula a tributação sobre o consumo e simplifica enormemente o Sistema Tributário Nacional, com conseqüente melhora no ambiente de negócios e aumento da produtividade doméstica.

Em termos de política monetária, em junho, o IPCA foi de -0,08%, acumulando 3,16% em 12 meses, abaixo dos 3,94% observados nos doze meses anteriores. Após as recentes surpresas baixistas, nossa previsão é que, para 2023, o IPCA registre alta de 4,90% e caia para 3,60% em 2024, indicando que há um processo de convergência para a meta ao



longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Esperamos que a taxa básica de juros encerre o ano de 2023 em 12,00%.

No momento, esperamos um câmbio médio de R\$/U\$ 5,0 no final deste ano, tendo em vista o cenário externo favorável para as exportações brasileiras e o fluxo de recursos estrangeiros em potencial, uma vez aprovado o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária. O mercado doméstico também deve incorporar lentamente as medidas fiscais anunciadas pelo ministério da Fazenda, de tal forma que os preços dos ativos podem apresentar significativa melhora ao longo do ano, conforme a equipe econômica reconquiste a credibilidade da política fiscal.

Por fim, em 2023, esperamos uma taxa de crescimento do PIB de 1,70%, especialmente pelo forte impacto das restrições financeiras sobre a atividade produtiva, mas com viés altista advindo da forte atividade no campo.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de julho com 0,84%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de 0,73% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de 0,65%, acumulando retorno de 13,90% no ano, equivalente a 182% do CDI.



**ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL**

Em julho, as principais bolsas americanas registraram alta. O S&P-500 subiu 3,11%. O Banco Central americano (FED) aumentou a taxa básica da economia em 25bps após a pausar momentaneamente o ciclo de aperto monetário na reunião anterior. As últimas leituras de inflação e os dados mais recentes do mercado de trabalho sugerem que o ciclo de alta da taxa de juros pode estar terminando. O índice de ações de tecnologia Nasdaq avançou 4,05%, impulsionado por fortes resultados das companhias de tecnologia, enquanto o Dow Jones registrou alta de 3,35%. A bolsa chinesa operou em alta e subiu 2.64% em junho. A reunião do partido comunista chines que aconteceu no final do mês trouxe uma mensagem de que o governo deve garantir suporte para que a economia chinesa continue crescendo em um ritmo acelerado.

A bolsa brasileira registrou alta em julho com o Ibovespa avançando 3,27%. Os dados de inflação divulgados ao longo do mês reforçaram o cenário de acomodação dos índices de preços. Adicionalmente, a expectativa de inflação medida pela pesquisa Focus continua a mostrar uma convergência para a meta de 2024 e 2025. Esses fatores reforçaram a crença de que o Banco Central do Brasil irá começar um ciclo de queda da taxa Selic a partir da próxima reunião de agosto.

Em relação à atribuição de resultado dos nossos fundos *Long Only*, os setores de Serviços Financeiros, Utilidade Pública, Construção e Petróleo e Petroquímica foram os que mais contribuíram positivamente e Bens de Consumo e Telecomunicações e TI foram os maiores detratores. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo e Petroquímica, Serviços Financeiros e Varejo.

Além disso, em relação à atribuição de performance dos fundos que podem operar vendido (*short*), os setores de Serviços Financeiros, Assistência Médica e Utilidade Pública foram os que mais contribuíram positivamente, enquanto Telecomunicações e TI apresentou resultado negativo. Seguimos com exposição líquida comprada, principalmente nos setores de Bancos, Petróleo e Petroquímica e Varejo.

O **AZ Quest Ações** encerrou o mês com resultado de 4,71%, o **AZ Quest Small Mid Caps** com 4,12%. Já o **AZ Quest Top Long Biased** teve retorno de 5,11% e o **AZ Quest Total Return** rendeu 2,16%, equivalente a 202% do CDI.



## ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mercado primário se manteve saudável em julho, apesar do ritmo menor que o mês anterior. Vale destacar a forte demanda que as emissões encontraram, principalmente aquelas voltadas para pessoas físicas (ativos isentos). As emissões para investidores institucionais também encontraram alta procura e os emissores conseguiram eficiência de taxa em diversos casos. Para os próximos meses, entendemos que o mercado deve continuar aquecendo e encontrando demanda forte para emissões bem precificadas.

Reflexo desse humor positivo, o mercado secundário foi comprador e apresentou fechamento de *spread* de crédito na maioria dos ativos. Já vemos inclusive alguns ativos de perfil mais premium buscando patamares de negociação próximos ao nível do início do ano, antes dos eventos de Americanas e Light. Em nossos fundos, estamos atentos a esses movimentos e posicionando a carteira para seguir capturando essa volta dos *spreads*.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,41% no mês de julho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo, recuperando parte do resultado dos primeiros meses do ano. As diversas estratégia apresentaram bons resultados, com destaque para o fechamento dos *spreads* de crédito das carteiras de debêntures em CDI e bancários (LF e LFSN). O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +1,71% no mês de julho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo, recuperando parte do resultado dos primeiros meses do ano. As diversas estratégia apresentaram bons resultados, com destaque para o fechamento dos *spreads* de crédito das carteiras de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas*.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,93% no mês de julho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo, recuperando parte do resultado dos primeiros meses do ano. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados oriundos do fechamento dos *spreads* de crédito. Na parcela *offshore* o resultado também foi bastante positivo, ganhamos com a posição de *bonds* e na parcela de derivativos. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +2,26% no mês de julho, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo, recuperando parte do resultado dos primeiros meses do ano. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados oriundos do fechamento dos *spreads* de crédito. Na parcela *offshore* o resultado também foi bastante positivo, ganhamos com a posição de *bonds* e na parcela de derivativos.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +2,25% no mês de julho, resultado acima do IMA-B5 (+0,97%). Ganhamos no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros real e com o fechamento dos *spreads* de crédito.



## OUTRAS ESTRATÉGIAS

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, encerrou o mês de julho com retorno de 0,96% e, em 12 meses, rendeu 14,21%, equivalente a 105% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,04% no mês, acumulando o equivalente a 100% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.





## RENTABILIDADES DOS FUNDOS

Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação Benchmark		
		jul/23	2023	jul/23	2023	
Ações	<a href="#">AZ QUEST AÇÕES</a>	01-jun-05	4,71%	10,76%	1,4 p.p.	-0,4 p.p.
	<a href="#">AZ QUEST SMALL MID CAPS</a>	30-dez-09	4,12%	14,11%	0,9 p.p.	3,0 p.p.
	<a href="#">AZ QUEST TOP LONG BIASED</a>	18-out-11	5,11%	18,29%	1,8 p.p.	8,2 p.p.
	<a href="#">AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR</a>	26-fev-21	9,18%	-15,71%	-	-
Long Short	<a href="#">AZ QUEST TOTAL RETURN</a>	23-jan-12	2,16%	8,69%	202%	114%
Macro	<a href="#">AZ QUEST MULTI</a>	13-set-13	0,84%	9,41%	79%	123%
	<a href="#">AZ QUEST MULTI MAX</a>	24-fev-17	0,73%	11,80%	68%	154%
	<a href="#">AZ QUEST MULTI PWR</a>	31-ago-21	0,65%	13,90%	61%	182%
	<a href="#">AZ QUEST YIELD</a>	20-set-12	1,12%	9,26%	104%	121%
	<a href="#">AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO</a>	03-out-18	0,89%	7,65%	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
	<a href="#">AZ QUEST IMA-B ATIVO</a>	23-set-21	0,58%	11,51%	-0,2 p.p.	-0,8 p.p.
Crédito	<a href="#">AZ QUEST LUCE</a>	11-dez-15	1,41%	6,55%	131%	86%
	<a href="#">AZ QUEST VALORE</a>	09-fev-15	1,71%	5,78%	160%	76%
	<a href="#">AZ QUEST ALTRO</a>	15-dez-15	1,93%	4,72%	180%	62%
	<a href="#">AZ QUEST SUPRA</a>	15-jun-20	2,26%	4,48%	211%	59%
	<a href="#">AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS</a>	06-set-16	2,25%	4,24%	1,3 p.p.	-3,8 p.p.
Arbitragem	<a href="#">AZ QUEST LOW VOL</a>	28-nov-08	0,96%	7,79%	89%	102%
	<a href="#">AZ QUEST TERMO</a>	03-ago-15	1,04%	7,50%	97%	98%
Previdência	<a href="#">AZ QUEST PREV ICATU MULTI</a>	22-abr-15	0,78%	9,17%	72%	120%
	<a href="#">AZ QUEST MULTI MAX PREV</a>	14-out-21	0,66%	11,88%	61%	156%
	<a href="#">AZ QUEST PREV ICATU LUCE</a>	09-set-16	1,38%	5,24%	129%	69%

Índices	jul/23	2023
CDI	1,07%	7,64%
Ibovespa	3,27%	11,13%
Índice Small Caps	3,12%	16,77%
IBX-100	3,32%	10,13%
IMA-B	0,81%	12,27%
IMA-B 5	0,97%	8,08%
IMA-B5+	0,73%	15,74%
Dólar (Ptax)	-1,61%	-9,13%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fic-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-de-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA LP (42.084.646/0001-44): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO IIE FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valore-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIFE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo,, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo,, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

